

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Programa de Educação Tutorial – PET Farmácia
Departamento de Ciências Farmacêuticas

Disciplina: Farmacognosia

1º Consultoria acadêmica

Bolsista: Thassya Matias Ribeiro

Professor: Dr. José Maria Barbosa

Uso de óleos essenciais na terapêutica



Os óleos essenciais (OE) são caracterizados por serem compostos aromáticos voláteis que podem ser obtidos de todas as partes de plantas aromáticas. (TRANCOSO, 2013). São compostos principalmente de mono e sesquiterpenos e de fenilpropanoides. Esses metabólitos conferem características como cor, odor e sabor (BIZZO; REZENDE, 2009). Elementos orgânicos como carbono, oxigênio e hidrogênio, também compõem os OE formando assim moléculas de álcoois, aldeídos, ésteres, óxidos, cetonas, fenóis, hidrocarbonetos, ácidos orgânicos, terpenos, compostos orgânicos nitrogenados e sulfurados (CAMILO, 2005).

Há várias maneiras de se obter os óleos essenciais (OE), eles podem ser extraídos de plantas através da técnica de arraste a vapor, que é a técnica mais empregada, pela prensagem do pericarpo de frutos cítricos, que no Brasil dominam o mercado de exportação ou por meio do uso de solventes (BIZZO; REZENDE, 2009; TRANCOSO, 2013).

Os OE estão presentes nas flores das roseiras (*Rosa* spp.), nas folhas do eucalipto (*Eucalyptus globulus*), nas cascas da canela (*Cinnamomum zeylanicum*), nos rizomas do gengibre (*Zingiber officinale*), nos frutos da laranjeira (*Citrus x sinensis*), entre outros. Tais componentes fornecem substâncias purificadas como o limoneno, citral, citronelal, eugenol, mentol e safrol (SANTOS et al, 2006).

Os óleos essenciais possuem diversas utilidades. Eles estão presentes na fabricação de perfumes, substâncias aromáticas, com cheiro agradável e penetrante, entre outros. Além das aplicações industriais, os óleos essenciais também têm sido empregados em terapias alternativas como a aromaterapia, na qual se aplicam os óleos essenciais para reequilibrar disfunções físicas, emocionais e energéticas (CARDOSO, 2000)

Os OE também apresentam atividades no sistema biológico e estas tem se mostrado bastante importantes, como atividade antimicrobiana, já que os

óleos essenciais apresentam o potencial de inibir o crescimento de bactérias, fungos e até de vírus, atividade anti-séptica, atividade anti-inflamatória, entre outras, que são muito utilizadas na medicina popular e para a fabricação de medicamentos (FERREIRA, 2014).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREI, P.; DEL COMUNE, A. P. Aromaterapia e suas aplicações. **Centro Universitário São Camilo**, v. 11, n. 4, p. 57-68, 2005.

BIZZO, H. R., REZENDE, C. M. Óleos Essenciais no Brasil: Aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas. **Química Nova**, v. 32, n. 3, p.588-594, 2009.

CARDOSO, M. G.; GAVILANES, M. L.; MARQUES, M. C. S.; SHAN, A. Y. K. V.; SANTOS, B. R.; OLIVEIRA, A. C. B.; BERTOLUCCI, S. K. V.; PINTO, A. P. S. ÓLEOS ESSENCIAIS, **Boletim Técnico - Série Extensão, Lavras**, v.8, n.58, p.1-42, 2000.

FERREIRA, A. R. A. **Uso de óleos essenciais como agentes terapêuticos**. Trabalho apresentado à Universidade Fernando Pessoa como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Mestre em Ciências Farmacêuticas, 2014.

SANTOS, S. A.; ANTUNES, A. M. S.; BIZZO, H. R.; D'AVILA, L. A.; Análise técnica, econômica e de tendências da indústria brasileira de óleos essenciais. **Rev. Bras. Pl. Med.**, v.8, n.14. 2006

TRANCOSO, M. D. Projeto Óleos Essenciais: extração, importância e aplicações no cotidiano. **Revista Práxis**, v. 5, n. 9, 2013.